

Quinta-Feira, 25 de Junho de 2026

Memorial e 65 ipês-roxos homenageiam vítimas de feminicídio em Cuiabá

Dia mundial do meio ambiente

Redação

O Parque da Família, em Cuiabá, recebeu, na quinta-feira (5), Dia Mundial do Meio Ambiente, 65 mudas de ipês-roxos em homenagem às vítimas de feminicídio em Mato Grosso. O número corresponde ao número de vítimas em 2024 e até maio de 2025.

A iniciativa do Ministério Público (MP), em parceria com a Prefeitura de Cuiabá, por meio da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, presta uma homenagem e fomenta a reflexão quanto ao respeito à vida das mulheres. No local, foi implantado um memorial que identifica a causa, com QR Code do MP e também da Secretaria Municipal da Mulher, para mais informações sobre o trabalho desenvolvido por cada ente no apoio às mulheres em situação de vulnerabilidade.

Assim como as vidas que se foram tão cedo e cheias de sonhos, os ipês, em época de florada, vão exprimir e representar a beleza dessas vítimas. O ato de plantar árvores é um gesto simbólico e também prático, pois contribui para a melhoria do meio ambiente urbano e serve como um lembrete visual da importância da empatia e do respeito às mulheres.

A ação não apenas presta homenagem às vítimas, mas também serve como um chamado à ação para todos os cidadãos, incentivando a promoção da educação e da conscientização em prol de uma cultura de paz.

“É um ato simbólico com a ideia de lembrar, de dar visibilidade à memória dessas vítimas. Inclusive, a gente vem acompanhando o que continua acontecendo. Desde a última ação, em março, até agora já surgiram mais 11 casos de feminicídio. Então, seguimos, no nosso estado de Mato Grosso, simplesmente matando muitas mulheres. Agora, além do plantio dos ipês, teremos um memorial de todas as vítimas de feminicídio. A ideia é que as pessoas venham fazer sua caminhada, tenham um momento de confraternização com a família, mas também reflitam, observem e visualizem: essas árvores tão lindas representam um crime tão bárbaro que acontece em nossa cidade.”, declarou a promotora de Justiça e coordenadora do Núcleo de Promotorias de

Justiça Especializadas no Enfrentamento da Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher na Capital,
Claire Vogel Dutra.

"A gente sabe que esse é um compromisso da Prefeitura, da Câmara de Vereadores e da Promotoria, para que isso pudesse ser resgatado. É uma pena que a gente esteja fazendo essa homenagem dessa forma; seria muito melhor se não fosse necessário. Mas é também um recado para a sociedade prestar atenção", disse o secretário Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano, José Afonso Portocarrero.

O prefeito Abilio Brunini ressaltou a representatividade da iniciativa e falou sobre as ações voltadas a políticas públicas para a causa, como o fortalecimento da Secretaria da Mulher, o espaço no Hospital Municipal de Cuiabá (HMC), a Casa de Apoio às Mulheres Vítimas de Violência Doméstica, que está em fase de construção, e a nova sede da Secretaria de Saúde, que funcionará na antiga Unic Barão, na Avenida Barão de Melgaço.

"Terá espaços acolhedores com o propósito de acolher, oferecer suporte e dar apoio às mulheres. Além disso, a Secretaria da Mulher desenvolve vários programas em parceria com entidades como o Ministério Público, a Defensoria Pública, além de outras ações voltadas ao empreendedorismo, geração de emprego e renda. É um conjunto de ações, não se resume a uma ação específica", explicou o gestor.

Diante do desafio de combater a violência de gênero — responsabilidade não apenas do poder público, mas também da sociedade —, o prefeito reconheceu que impedir totalmente os casos é impossível, mas é possível educar e reduzir as probabilidades. "Infelizmente, impedir a gente não consegue. Para muitas dessas vítimas, as coisas acontecem dentro de casa. As medidas que podemos tomar envolvem falar sobre o assunto, educar crianças e famílias, buscar o máximo possível de conscientização para evitar que isso aconteça. Mas, infelizmente, enquanto o ser humano agir de forma irracional — e não tenho nem explicação —, as coisas tendem a continuar acontecendo", pontuou.

A ação também contou com o apoio da Secretaria Municipal de Obras, da Limpurb e da Águas Cuiabá.

Participaram do plantio a secretária Municipal da Mulher, Hadassah Suzannah; a secretária de Assistência Social, Direitos Humanos e Inclusão, Hélida Vilela; o diretor da Águas Cuiabá, Leonardo Menna; a delegada titular da Delegacia da Mulher de Cuiabá, Judá Marcondes; a delegada da Coordenadoria de Enfrentamento à Violência Doméstica e Vulneráveis da Polícia Judiciária Civil, Mariell Antonini; o titular do Plantão 24h da Mulher, Dr. Richard Damasceno; as vereadoras Maisa Leão e Michelle Alencar; mães de vítimas, simpatizantes da causa e alguns secretários adjuntos .